

Trabalho apresentado no 17º CBCENF

Título: SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM A UMA PACIENTE GRÁVIDA PORTADORA DE DHEG

Relatoria: INGRID SARAIVA DE OLIVEIRA

ingrid saraiva de oliveira

Autores: Márcia Simão Carneiro

Bruna Roberta Paixão dos Santos

Amanda Cantanhede Bezerra de Campos Almeida

Modalidade: Pôster

Área: Força de trabalho da enfermagem: recurso vital para a saúde

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

A DHEG ou doença hipertensiva específica da gravidez é uma das complicações mais frequentes e de maior morbimortalidade materna e perinatal. Ela ocupa o primeiro lugar dentre as afecções próprias do ciclo grávido-puerperal. Estudos mostram que a incidência média da DHEG é de 5 a 10% das gestações, com taxas de mortalidade materna e fetal em torno de 20%. Os fatores de risco da DHEG podem ser os fatores obstétricos e não obstétricos. Ela tem como características as manifestações clínicas associadas: hipertensão, edema e proteinúria, sendo estes chamados de tríade da DHEG. Pode-se classificar a DHEG de duas formas básicas: pré-eclâmpsia (forma não convulsiva) e eclâmpsia, (forma convulsiva). O objetivo a ser alcançado por esta pesquisa é de relatar o caso de uma paciente grávida portadora DHEG, planejando os principais diagnósticos e intervenções de enfermagem inerentes ao quadro clínico do paciente em questão. Desta forma, procurou-se apresentar um estudo descritivo com abordagem qualitativa do tipo relato de experiência, cujo sujeito de estudo foi uma gestante de 32 anos de idade, portadora de DHEG, internada na clínica obstétrica de um hospital de referência materno-infantil em Belém-PA nos mês de abril de 2014. Para a preparação deste trabalho acadêmico foram utilizados pesquisas bibliográficas, ferramentas de coleta de dados, o prontuário, exame físico no lactente e anamnese da genitora, entre outras. Os resultados foram apresentados em forma de tabela, como resultado foram identificados cinco diferentes diagnósticos de enfermagem para a cliente, sendo três diagnósticos do tipo real (Ansiedade relacionada à mudança na função do papel, Conforto prejudicado e Volume de líquidos excessivos) e dois de risco (risco de infecção, Risco para lesão (materna e fetal). A partir destes diagnósticos foram estabelecidas as intervenções de enfermagem e os resultados esperados para estas intervenções. Diante de toda pesquisa verificou-se que os diagnósticos de enfermagem encontrados na paciente do estudo, pode-se verificar que alguns deles tem haver com fisiopatologia da DHEG, e outros são mais compatíveis às respostas às mudanças advindas do período gestacional. Este trabalho procurou mostrar, de forma clara, os riscos, as particularidades da patologia, sintomatologia, consequências, respostas clínica da paciente, e, principalmente, as consequências que a DHEG pode trazer a mãe e filho. Além de proporcionar conhecimento prático e teórico aos acadêmicos.